

SCUTICARIA NOVAESII F. BARROS & CATHARINO, NOVA ESPÉCIE DE ORCHIDACEAE DO BRASIL

Fábio de Barros¹
Eduardo Luiz Martins Catharino²

ABSTRACT

Scuticaria novaesii F. Barros & Catharino is described and illustrated as a new species of Orchidaceae from Espírito Santo, Brazil.

1. INTRODUÇÃO

O gênero *Scuticaria* Lindl. foi revisto pela última vez por Hoehne (1953) que considerou três espécies como válidas: *S. hadwenii* Hort. ex Hook., *S. steelii* Lindl. e *S. strictifolia* Hoehne. A última espécie foi descrita por Hoehne (1947) que a diferenciou da *S. hadwenii* Hort. ex Hook. principalmente pelo fato de possuir folhas eretas e não pendentes. Mais recentemente, Pabst & Dungs (1977) citam *S. strictifolia* Hoehne apenas como uma variedade de *S. hadwenii* Hort. ex Hook., porém, como esses autores não justificam essa posição e como a nova combinação *S. hadwenii* var. *strictifolia* nunca foi feita, preferimos, por hora, considerá-la como espécie autônoma.

Após a revisão de Hoehne (1953), três novas espécies foram descritas para o Brasil: *S. kautskyi* Pabst (Pabst, 1972), *S. irwiniana* Pabst e *S. itirapinensis* Pabst (Pabst, 1973). Além das espécies que ocorrem no Brasil, existe ainda a *S. salesiana* Dressler, conhecida apenas do Equador (Andreetta, 1968).

Uma espécie recentemente coletada no Espírito Santo e estudada pelos autores mostrou-se diferente de todas as demais espécies do gênero e, neste trabalho é descrita como nova para a ciência.

2. DESCRIÇÃO

Scuticaria novaesii F. Barros & Catharino n. sp. (fig. 1-7).

Herba epiphytica, pendens. Radices crassiusculae, brunescens, glabrae. Rhizoma ca. 0,9cm longum, 0,35cm latum; primum vaginis triangularibus, acutis, ca. 0,7cm longis, vestitum; vaginae postea in fibras solventes. Caulis brevis, subconicus, 0,2-0,3cm longus, 0,25cm crassus, primum vaginis membranaceis acutis, tubulosus, ca. 5,0cm longis, vesti-

1. Estagiário do Instituto de Botânica, Caixa Postal 4005, 01000 — São Paulo, Brasil.

2. Acadêmico da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Caixa Postal 9, 13400 — Piracicaba, São Paulo, Brasil.

tus, demum plus minusve denudatus. Folia pendula, teretia, carnososa, paulo incurvata, superne leviter sulcata, ca. 34,0-35,0cm longa, 0,25cm crassa. Inflorescentiae foliis valde breviores. Scapus erectus, ca. 0,8cm longus, vaginis triangularibus parvis tectus. Pedunculus, ovario incluso, ca. 6,5cm longus. Flos singulus, carnosulus, patulus. Sepala flava, castaneo-rubente maculata; dorsale oblongum, apiculatum, ca. 3,0cm longum, 0,9cm latum; lateralia oblongo-ovata, leviter falcata, apiculata, ca. 2,8cm longa, 1,0cm lata. Petala ejusdem coloris quam sepala, oblonga, subfalcata, apiculata, ca. 2,8cm longa, 0,7cm lata. Labellum leviter trilobatum, album, intus vinaceo maculatus punctatusque, centraliter flavescens; lobi laterales ovati, ca. 0,3cm longi; lobus intermedius plus minusve rectangularis, intus albo-pubescentis, cum lateralibus angulum obtusum formans; labellum totum ca. 2,3cm longum, 2,8cm latum. Callus oblongo-subspatulatus, in dimidio superiore tricostatus, ad apicem tridentatus, in dimidio inferiore albo-puberulus. Columna teretiuscula, paulo arcuata, ca. 1,5cm longa, inferne in pedem ca. 0,4cm producta; pes antice puberulus, cum ovario angulum plus minusve rectum formans. Anthera gibbiosa.

Holotypus: BRASIL: Espírito Santo: Domingos Martins, in cultivatione florens, col. R.A. Kautsky, 22-I-1981 (SP167848).

Epífita, pendente. Raízes grossas, pardacentas, glabras. Rizoma ca. 0,9cm de comprimento, 0,35cm de espessura, primariamente coberto por bainhas triangulares, agudas, ca. 0,7cm de comprimento que mais tarde se desmancham em fibras. Caule curto, sub-cônico, 0,2-0,3cm de comprimento, 0,25cm de espessura, primariamente coberto por bainhas membranáceas, tubulosas, agudas, ca. 5cm de comprimento, depois mais ou menos denudado. Folhas pêndulas, roliças, carnosas, um pouco curvadas, face superior levemente sulcada, ca. 34-35cm de comprimento, 0,25cm de espessura. Inflorescência muito mais curta que as folhas; escapo ereto, ca. 0,8cm de comprimento, coberto por bainhas pequenas, triangulares; pedúnculo, incluindo o ovário, ca. 6cm de comprimento. Flor única, um pouco carnososa, patente. Sépalas amarelas irregularmente maculadas de castanho-avermelhado; dorsal oblonga, apiculada, ca. 3cm de comprimento, 0,9cm de largura; laterais oblongo-ovadas, levemente falcadas, apiculadas, ca. 2,8cm de comprimento, 1cm de largura. Pétalas de colorido idêntico às sépalas, oblongas, sub-falcadas, apiculadas, ca. 2,8 cm de comprimento, 0,7cm de largura. Labelo levemente trilobado, alvo, internamente vinaceo-maculado-pontuado, no centro, amarelado; lobos laterais ovados, ca. 0,3cm de comprimento; lobo mediano mais ou menos retangular, internamente albo-pubescente, formando um ângulo obtuso com os laterais; todo o labelo ca. 2,3cm de comprimento, 2,8cm de largura. Disco albo-pubescente, no meio, caloso. Calo oblongo-subespatulado, na metade superior tricostado, ápice tridentado, metade inferior albo-pubérula. Coluna sub-cilíndrica, pouco curvada, ca. 1,5cm de comprimento, inferiormente continuada num pé de ca. 0,4cm de comprimento; pé, na frente, pubérulo, formando um ângulo quase reto com o ovário. Antera gibulosa.

Deve-se notar que, apesar das folhas da planta que constam no holótipo terem ca. 0,25cm de diâmetro, de acordo com descrição do material, já observamos folhas com até 0,45cm de diâmetro (fig. 1).

3. DISCUSSÃO

A distribuição geográfica do gênero *Scuticaria* Lindl. permite distinguir dois grupos de espécies: o primeiro da região Amazônica-Andina, composto por *S. salesiana* Dressler